

10 R0 R0

PMS

Jornal *Tribuna de Bahia*

Data *07/11/01*

Cadastre *31*

Série

Assinatura

Bairro

RESIDENCIAL

Só insegurança ameaça o Tororó

JOÃO RAIMUNDO

O bairro do Tororó é lembrado, entre outros motivos, por dois importantes aspectos do cotidiano de Salvador: afinal, ninguém pode negar o quanto é agradável se exercitar no Dique do Tororó ou poder contar com o Hospital Martagão Gesteira, que atende centenas de crianças diariamente.



SAÚDE

O Hospital Martagão Gesteira é referência no tratamento infantil e um dos principais destaques do Tororó

Tranquilo, o pequeno e residencial bairro do Tororó ainda guarda o ar da Salvador antiga.

ADRIANA PATROCÍNIO

Um dos mais antigos bairros de Salvador, o Tororó é tranquilo e pequeno, cercado basicamente por residências simples e pontos comerciais, como bares, armazéns e mercadinhos. É difícil se ver um carro passando, o que possibilita que os moradores andem tranquilamente pelas ruas.

O Hospital Infantil Martagão Gesteira é sem dúvida a principal referência do bairro. Centenas de atendimentos são feitos diariamente para a população carente de Salvador e do interior, o que confirma sua grande importância para todo o Estado. Outro ponto importante do Tororó é o Dique do Tororó e a Escola Municipal Amélia Rodrigues, colégio tradicional da cidade nas décadas de 50 e 60, cujo ensino é até hoje elogiado pelos estudantes e moradores do bairro. A sede do tradicional bloco Apaches do Tororó, a Capelinha do Tororó e a pequena e agradável pracinha são outras referências marcantes do local.

O asfaltamento precário e o lixo espalhado por diversas ruas mostram o abandono por qual vem passando o bairro. No entanto, o Tororó enfrenta um problema bem mais grave: assaltos e arrombamen-

tos viraram literalmente rotina no bairro. Não existe sequer um guarda pelas ruas, muito menos módulo policial.

Proprietário do Bar Bela Vista e morador do Tororó há 20 anos, Jaime dos Santos já foi vítima três vezes da insegurança do bairro. Seu armazém foi arrombado duas vezes e diversas mercadorias foram levadas, como cigarros, biscoitos e bebidas. Este final de semana foi a vez do seu carro: levaram o som e os documentos do veículo. "Não tem um dia que não aconteçam arrombamentos por aqui, de dia e de noite, tanto em residências, como em pontos comerciais e automóveis. Precisamos de um policiamento, urgentemente", reclama o comerciante.

No Bar Prove e Aprove, a

proprietária Ângela conta que os marginais quebraram a parede dos fundos do estabelecimento, enfraquecida pela umidade, e roubaram dinheiro e bebidas. "Sábado passado levaram o som do carro do meu marido na porta do nosso bar. Como não existem policiais por aqui, os ladrões se sentem à vontade e estão fazendo a festa", comenta ela, acrescentando que assaltos à mão armada também vêm acontecendo em alguns estabelecimentos.

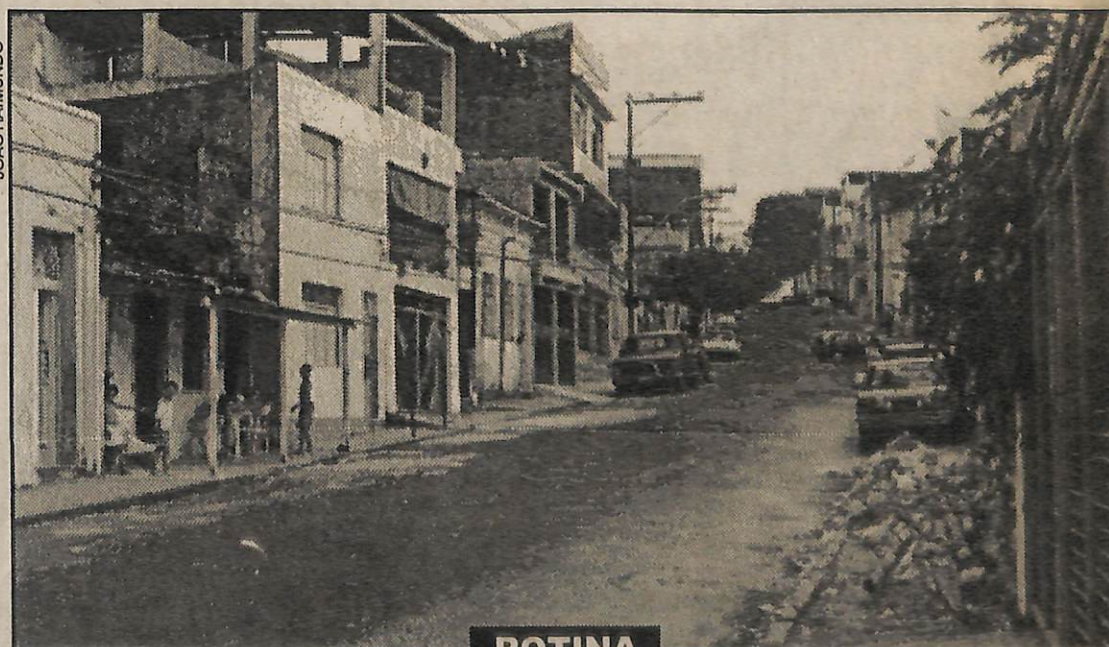
ÔNIBUS

A falta de transporte também é motivo de reclamação no Tororó. De acordo com os moradores, há muito tempo os ônibus deixaram de entrar nas ruas do bairro, fazendo com

que os usuários tenham que andar um bom pedaço para chegar aos pontos centrais. "Os donos das empresas argumentaram que aqui é próximo de pontos com muitas ofertas de linhas, como Lapa e Barris. Só que temos que pegar atalhos em matagais e ladeiras com barro para chegar lá e andamos muito", reclama Paulo Matias, morador há três anos do bairro.

A ausência de um supermercado, de opções de lazer e a existência de uma única farmácia são outras reclamações feitas pelos moradores do Tororó, que apesar de estar sendo alvo de tantos problemas, continua mostrando em suas ruas e na expressão dos passantes o ambiente tranquilo, silencioso e acolhedor dos velhos tempos.

JOÃO RAIMUNDO



ROTINA

O asfaltamento precário e o lixo espalhado pelas ruas demonstram o descaso com o lugar